

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO (ORAL/SINALIZADA) - FORMAÇÃO DE
TRADUTORES E INTÉRPRETES

**TIC E FORMAÇÃO TRADUTOLÓGICA EM CONTEXTOS MULTILÍNGUES:
UM ESTUDO TERMINOLÓGICO COM BASE CORPUS PARALELO NO
ENSINO DE TRADUÇÃO JURÍDICA**

Marcos De Campos Carneiro (mdecampos@unb.br)

Esta pesquisa analisa a integração de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) no ensino da tradução jurídica multilingue, com base em uma unidade didática (UD) desenvolvida para estudantes do curso de graduação em Línguas Estrangeiras Aplicadas ao Multilinguismo e à Sociedade da Informação (LEA-MSI) da Universidade de Brasília. O recurso pedagógico apoia-se em um corpus paralelo trilingue (português, francês e inglês), centrado em textos do direito internacional, área marcada por fortes desafios terminológicos e interculturais. Ancorado na vertente aplicada dos estudos da tradução, o trabalho mobiliza contribuições da linguística de corpus, da área da Terminologia (abordagem texto-discursiva) e da pedagogia ativa, com foco na aprendizagem mediada por tarefas e na reflexão acadêmica conduzida por meio dos portfólios dos aprendizes. Busca-se fomentar, entre os estudantes, uma postura crítica e autônoma frente às ferramentas digitais de auxílio à tradução, em especial o BRACorpus (Carneiro, 2014), banco de termos multilíngue

desenvolvido para fins didáticos e profissionais, e o COPA-TRAD (Fernandes e Silva, 2014), corpus paralelo de tradução voltado ao direito internacional e aos direitos humanos , ao mesmo tempo em que se promove a análise contrastiva dos sistemas jurídicos envolvidos. A utilização do software IRaMuTeQ (Loubère e Ratinaud, 2014) para a análise textual de portfólios reflexivos contribui para uma avaliação qualitativa dos processos de aprendizagem, documentando a percepção dos estudantes sobre os métodos e recursos empregados. A metodologia combina dados quantitativos oriundos de um questionário diagnóstico com dados qualitativos extraídos dos portfólios preenchidos ao longo das atividades propostas. Os resultados apontam para uma apropriação progressiva das ferramentas tecnológicas, um avanço no desenvolvimento das competências terminológicas e tradutórias, além do reconhecimento do valor agregado das TIC na formação especializada em tradução jurídica. A pesquisa aplicada contribui para o debate atual sobre competências digitais em cursos de graduação, valorizando a percepção discente e o aprendizado contextualizado. Em suma, propõe-se uma contribuição concreta à integração das humanidades digitais nas formações linguísticas e terminológicas, especialmente nos domínios do direito internacional e da tradução especializada.

Palavras-chave: formação em tradução; tradução jurídica multilingue; tecnologias da informação e comunicação; abordagem texto-discursiva.